LUMEN ET VIRTUS
ISSN: 2177-2789

CONEXÕES ENTRE SAÚDE BUCAL E SAÚDE MENTAL: UMA ABORDAGEM INTEGRATIVA DA LITERATURA

CONNECTIONS BETWEEN ORAL HEALTH AND MENTAL HEALTH: AN INTEGRATIVE LITERATURE APPROACH

CONEXIONES ENTRE LA SALUD BUCAL Y LA SALUD MENTAL: UN ENFOQUE INTEGRADOR DE LA LITERATURA

https://doi.org/10.56238/levv16n51-024

Data de submissão: 08/07/2025 **Data de publicação:** 08/08/2025

Phablinny Costa de Araújo
Graduando em Odontologia
Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM)
E-mail: phablinnyca@unipam.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0009-0006-8720-7574
Lattes: https://lattes.cnpq.br/1077992130974162

Rodrigo Soares de Andrade
Docente do curso de Odontologia
Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM)
Orcid: https://orcid.org/0000-0001-6114-0929
Lattes: http://lattes.cnpq.br/4936205843300438

RESUMO

Introdução: A saúde bucal esteve diretamente relacionada à autoestima, à saúde mental e à qualidade de vida. Problemas odontológicos, como perda dentária, má oclusão e cáries extensas, comprometeram a autoimagem, geraram insegurança e contribuíram para o desenvolvimento de transtornos como ansiedade e depressão.Objetivo: Investigar, por meio de uma revisão integrativa, como as condições de saúde bucal interferiram na autoestima e na saúde mental de pacientes em tratamento odontológico.Metodologia: Tratou-se de uma revisão integrativa baseada na estratégia CoCoPop e no protocolo PRISMA. Foram utilizados artigos científicos publicados entre 2020 e 2024, disponíveis nas bases PubMed, SciELO, EBSCO e Google Acadêmico. A seleção considerou estudos em português, inglês e espanhol, com texto completo e revisão por pares.Conclusão: A literatura demonstrou que a saúde bucal teve forte impacto emocional e social nos pacientes. A reabilitação estética e funcional, quando aliada a uma abordagem humanizada e multidisciplinar, melhorou significativamente a autoestima, o bem-estar psicológico e a qualidade de vida. Ressaltou-se a importância de integrar os cuidados odontológicos e psicológicos para uma atenção plena à saúde do paciente.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Autoestima. Saúde Mental. Qualidade de Vida. Abordagem Multidisciplinar.

ABSTRACT

Introduction: Oral health was directly related to self-esteem, mental health, and quality of life. Dental problems such as tooth loss, malocclusion, and extensive caries compromised self-image, caused

insecurity, and contributed to the development of disorders such as anxiety and depression.Objective: To investigate, through an integrative review, how oral health conditions affected the self-esteem and mental health of patients undergoing dental treatment.Methodology: This was an integrative literature review based on the CoCoPop strategy and the PRISMA protocol. Scientific articles published between 2020 and 2024 were selected from the PubMed, SciELO, EBSCO, and Google Scholar databases. The inclusion criteria were full-text studies in Portuguese, English, or Spanish, published in peer-reviewed journals.Conclusion: The literature showed that oral health had a strong emotional and social impact on patients. Aesthetic and functional dental rehabilitation, when combined with a humanized and multidisciplinary approach, significantly improved self-esteem, psychological well-being, and overall quality of life. Integrating dental and psychological care was essential for comprehensive patient health.

Keywords: Oral Health. Self-esteem. Mental Health. Quality of Life. Multidisciplinary Approach.

RESUMEN

Introducción: La salud bucal se ha relacionado directamente con la autoestima, la salud mental y la calidad de vida. Problemas dentales, como la pérdida de piezas dentales, la maloclusión y las caries extensas, comprometen la autoimagen, generan inseguridad y contribuyen al desarrollo de trastornos como la ansiedad y la depresión. Objetivo: Investigar, mediante una revisión integrativa, cómo las condiciones de salud bucal impactan la autoestima y la salud mental de los pacientes sometidos a tratamiento dental. Metodología: Esta revisión integrativa se basó en la estrategia CoCoPop y el protocolo PRISMA. Se utilizaron artículos científicos publicados entre 2020 y 2024, disponibles en PubMed, SciELO, EBSCO y Google Scholar. La selección consideró estudios en portugués, inglés y español, con texto completo y revisión por pares. Conclusión: La literatura demuestra que la salud bucal tiene un fuerte impacto emocional y social en los pacientes. La rehabilitación estética y funcional, combinada con un enfoque humanizado y multidisciplinario, mejoró significativamente la autoestima, el bienestar psicológico y la calidad de vida. Se enfatizó la importancia de integrar la atención odontológica y psicológica para la atención integral de la salud del paciente.

Palabras clave: Salud Bucal. Autoestima. Salud Mental. Calidad de Vida. Enfoque Multidisciplinario.

1 INTRODUÇÃO

A saúde bucal desempenhou um papel fundamental no bem-estar geral dos indivíduos, influenciando não apenas a capacidade de se alimentar e se comunicar, mas também a autoestima e a qualidade de vida. A manutenção de uma boa saúde oral foi essencial para prevenir doenças como cáries e doenças periodontais, que impactaram negativamente a saúde física e emocional (Ball; Darby, 2022; Ferreira et al., 2024; Silva & Santos, 2020). Além disso, a saúde bucal refletiu diretamente na saúde sistêmica, estando associada a condições como diabetes, doenças cardiovasculares e complicações na gestação (Santos et al., 2023).

Além da saúde física, que foi amplamente discutida, a conexão entre saúde bucal e saúde mental mostrou-se igualmente relevante. Estudos recentes sugeriram que transtornos mentais, como depressão e ansiedade, impactaram diretamente os hábitos de higiene oral e a adesão a tratamentos odontológicos, criando um ciclo prejudicial que afetou tanto a saúde física quanto a saúde emocional dos indivíduos (De Azevedo et al., 2023; Meggett et al., 2024). Nesse contexto, problemas odontológicos, como a perda de dentes e a deterioração da saúde bucal, levaram à diminuição da autoestima e da autoconfiança, dificultando a interação social e exacerbando o sofrimento psicológico. Turner et al. (2023) destacaram que, em pessoas com psicose, questões bucais representaram fontes significativas de estigma e sofrimento emocional.

Além das condições de saúde bucal e suas implicações físicas, a estética dental desempenhou um papel crucial na autoestima e no bem-estar emocional. O sorriso, frequentemente associado a padrões de beleza, influenciou diretamente a percepção social do indivíduo, afetando sua empregabilidade e aceitação. Alterações estéticas, como descoloração, maloclusões ou ausência de dentes, geraram estigmatização, dificultando a interação social e, consequentemente, agravando o sofrimento psicológico (Silva; Costa, 2023). Esse impacto na aparência refletiu-se diretamente na qualidade de vida e no bem-estar emocional, ressaltando a importância da saúde bucal não apenas como um aspecto físico, mas também psicológico (Oliveira et al., 2021; Ferreira et al., 2024; Aleksieva et al., 2021).

Diante desse cenário, este trabalho teve como objetivo analisar a interação entre saúde mental e saúde bucal, discutindo as implicações psicossociais das doenças odontológicas e as estratégias de intervenção, tanto no campo clínico quanto na esfera das políticas públicas. O foco esteve em como a promoção da saúde oral pôde contribuir para o equilíbrio psicológico e social dos pacientes, enfatizando a importância de uma abordagem integrada entre odontologia e psicologia. Além disso, discutiram-se políticas públicas e estratégias multidisciplinares voltadas à prevenção e tratamento de problemas odontológicos, com especial atenção à promoção da saúde mental e à reintegração social de indivíduos afetados por essas condições.

2 METODOLOGIA

Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, elaborada com base na pergunta norteadora: “De que maneira a saúde bucal interferiu na autoestima e na saúde mental dos pacientes?”, formulada de acordo com a estratégia CoCoPop (Condição, Contexto e População). A seleção e a apresentação dos dados seguiram o protocolo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), garantindo transparência e reprodutibilidade no processo de revisão.

A busca foi realizada entre abril e junho de 2024, nas bases de dados PubMed/MEDLINE, SciELO (acessada via Google Acadêmico) e EBSCOhost, utilizando os seguintes descritores controlados e não controlados (em português, inglês e espanhol): “saúde bucal”, “autoestima”, “saúde mental”, “transtornos psicológicos”, “impacto da autoestima na saúde mental” e “interferência da saúde bucal na autoestima”.

Foram incluídos os estudos que atenderam aos seguintes critérios:

- Publicações entre janeiro de 2020 e junho de 2024;
- Idiomas: português, inglês ou espanhol;
- Estudos primários (ensaios clínicos, estudos observacionais, qualitativos, coortes), revisões sistemáticas ou relatos de caso com delineamento claro;
- Estudos com texto completo disponível;
- Artigos publicados em periódicos indexados e com revisão por pares;
- Investigações que abordaram explicitamente a relação entre saúde bucal, autoestima e saúde mental em crianças, adolescentes, adultos ou idosos, em contextos clínicos ou comunitários.

Foram excluídos:

- Estudos incompletos, com acesso restrito ao conteúdo integral;
- Artigos com baixa qualidade metodológica, ausência de critérios de avaliação e/ou sem avaliação estatística;
- Trabalhos que não abordaram de forma direta o tema central (relação entre saúde bucal, autoestima e saúde mental);
- Revisões narrativas ou de escopo sem critérios de inclusão claros;
- Publicações em formato de cartas ao editor, resumos de congresso, teses não publicadas, blogs, mídias não científicas ou conteúdos opinativos.

Como estratégia de qualificação e otimização da busca, foram utilizadas ferramentas baseadas em inteligência artificial. O Consensus foi empregado para auxiliar na identificação de fontes científicas confiáveis e atualizadas, enquanto o Perplexity foi utilizado para aprimorar a formulação da pergunta de pesquisa e sugerir abordagens relevantes na triagem dos artigos.

A análise dos dados teve como objetivo identificar, categorizar e sintetizar evidências que relacionaram as condições de saúde bucal com impactos na autoestima e na saúde mental,

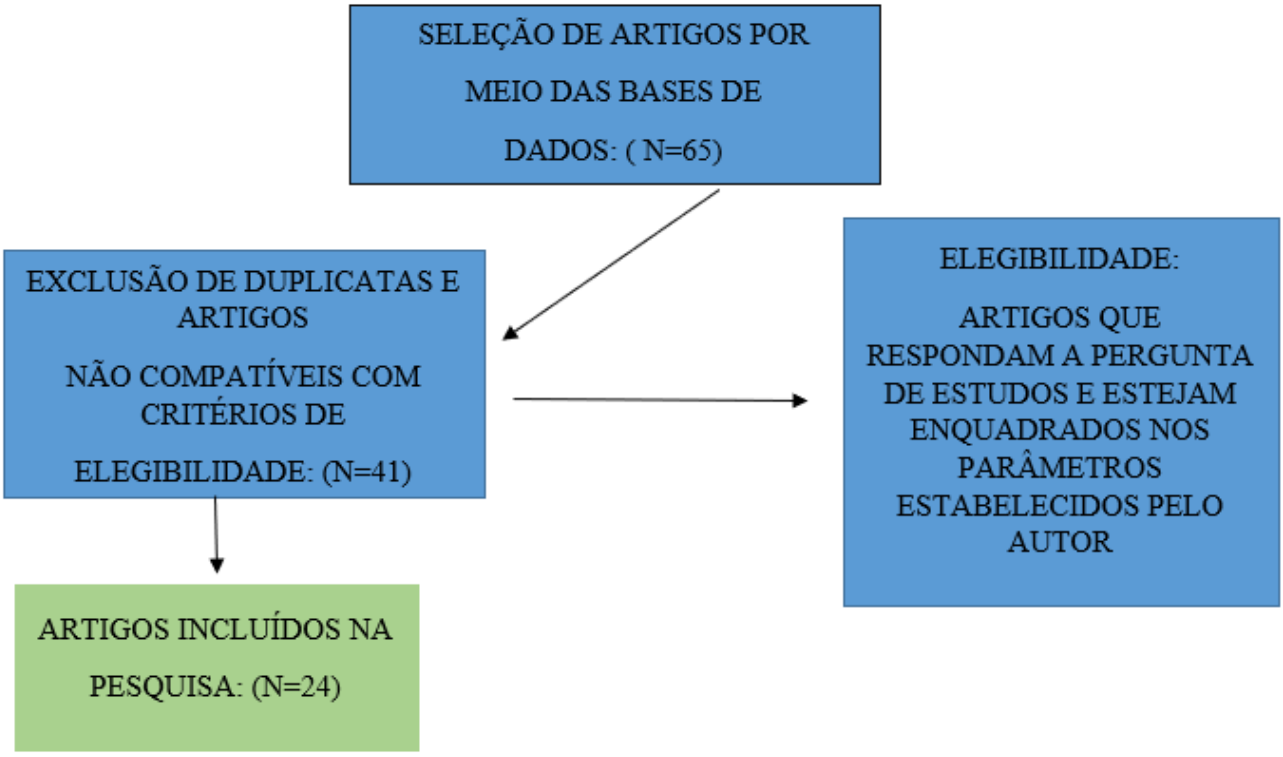
considerando distintos grupos populacionais e contextos sociais, a fim de embasar estratégias de intervenção clínica e políticas públicas integradas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados inicialmente 65 artigos nas plataformas PUBMED/MEDLINE e SciELO. Após a exclusão de duplicatas, leitura e análise dos resumos, 24 artigos foram escolhidos, conforme exposto na Tabela 1, para responder à pergunta norteadora da revisão, uma vez que continham informações claras e pertinentes acerca do tema.

Os critérios utilizados para a seleção dos artigos, em associação à aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram apresentados no fluxograma abaixo (Figura 1).

Figura 1- Fluxograma do processo de escolha dos estudos



Fonte: Elaboração própria.

Tabela 1 - Distribuição dos artigos selecionados (2020–2024) segundo ano de publicação e parâmetros avaliados: país, delineamento do estudo, população e principais resultados

N º	Autor e Ano	Título	Tipo de Estudo	Objetivo	Resultados
1	Oancea et al., 2020	Influence of depression and self-esteem on oral health-related quality of life in students	Estudo transversal	Avaliar a influência da depressão e autoestima na qualidade de vida relacionada à saúde bucal	Depressão e baixa autoestima impactam negativamente a qualidade de vida bucal dos estudantes.
2	Silva & Santos, 2020	A relação entre saúde bucal e qualidade de vida	Estudo descritivo	Analisar como a saúde bucal interfere na qualidade de vida	Identificou-se que a saúde bucal afeta diretamente aspectos físicos, psicológicos e sociais.
3	ALEKSIEVA, A. et al. (2021)	Self-esteem and oral health-related quality of life within a cleft lip and/or palate population: a prospective cohort study	Estudo de Coorte Prospectivo	Investigar a relação entre autoestima e qualidade de vida relacionada à saúde bucal em indivíduos com fissura labiopalatina.	Encontrou-se uma correlação positiva entre autoestima e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pacientes com fissura labiopalatina.
4	Kisely et al., 2021	Oral hygiene self-care behaviours in serious mental illness: A systematic review and meta-analysis	Revisão sistemática e meta-análise	Investigar comportamentos de autocuidado bucal em pessoas com transtorno mental grave	Baixo autocuidado bucal é comum e afeta a saúde bucal geral desses pacientes.
5	MANDAVA, P. et al. (2021)	Impact of self-esteem on the relationship between orthodontic treatment and the oral health-related quality of life in patients after orthodontic treatment: a systematic review	Revisão Sistemática	Investigar o impacto da autoestima na relação entre tratamento ortodôntico e qualidade de vida relacionada à saúde bucal	A autoestima foi identificada como um fator importante para melhorar a qualidade de vida dos pacientes após tratamento ortodôntico.
6	Oliveira et al., 2021	A importância da saúde bucal na reabilitação psicossocial: sorrir e cuidar na saúde mental	Estudo qualitativo/descritivo	Discutir o papel da saúde bucal na reabilitação psicossocial	A saúde bucal é fator essencial para reinserção e autoestima em pacientes com transtornos mentais.
7	Pithon et al., 2021	Impact of oral-health-related quality of life and self-esteem on patients with missing maxillary lateral incisor after orthodontic space closure	Ensaio clínico randomizado	Avaliar autoestima e QVRSB em pacientes com incisivo lateral ausente	A reposição ortodôntica melhora autoestima e qualidade de vida bucal.
8	Ball & Darby, 2022	Mental health and periodontal and peri-implant diseases	Estudo teórico/revisão narrativa	Revisar as interações entre saúde mental e doenças periodontais/peri-implantares	Saúde mental influencia a evolução de doenças periodontais e peri-implantares.

9	Castrillón et al., 2022	Oral health status of hospitalised patients with mental disorders: Systematic review	Revisão sistemática	Avaliar o estado de saúde bucal em pacientes psiquiátricos hospitalizados	Alta prevalência de doenças bucais; acesso limitado ao cuidado odontológico.
10	Shamim et al., 2022	Self-esteem and oral health-related quality of life of women with periodontal disease: a cross-sectional study	Estudo transversal	Avaliar autoestima e qualidade de vida bucal em mulheres com doença periodontal	Baixa autoestima associada à pior percepção da saúde bucal.
11	Tiwari et al., 2022	Association between mental health and oral health status and care utilization	Estudo observacional	Investigar relação entre saúde mental, estado de saúde bucal e uso de serviços	Transtornos mentais associados a piores condições bucais e menor uso de serviços odontológicos.
12	Turner et al., 2022	Oral health self-care behaviours in serious mental illness: A systematic review and meta-analysis	Revisão sistemática e meta-análise	Avaliar comportamentos de autocuidado bucal em pessoas com transtornos mentais graves	Autocuidado prejudicado é recorrente em pacientes com transtornos mentais graves.
13	De Azevedo et al., 2023	Consequências do edentulismo na saúde mental e qualidade de vida dos pacientes idosos	Estudo descritivo	Analisar impacto do edentulismo em idosos	O edentulismo compromete autoestima, humor e vida social dos pacientes.
14	Nerobkova et al., 2023	Depression and oral health-related quality of life: a longitudinal study	Estudo longitudinal	Avaliar associação entre depressão e QVRSB	A presença de depressão diminui significativamente a qualidade de vida bucal.
15	Skallevold et al., 2023	Importance of oral health in mental health disorders: an updated review	Revisão teórica	Atualizar conhecimento sobre relação entre saúde bucal e transtornos mentais	Reforça a importância do cuidado integrado entre odontologia e psiquiatria.
16	Turner et al., 2023	Understanding the relationship between oral health and psychosis: qualitative analysis	Estudo qualitativo	Compreender experiências sobre saúde bucal em pessoas com psicose	Questões bucais são fontes significativas de estigma e sofrimento nesses pacientes.

17	Alqarawi et al., 2024	Impact of COVID-19 on the self-esteem, psychological and dental esthetics of dental students	Estudo observacional	Avaliar efeitos psicológicos da pandemia em estudantes de odontologia	Pandemia afetou autoestima, percepção estética e saúde mental.
18	Bab et al., 2024	Effectiveness of oral health interventions among children and adolescents with mental disorders: a systematic review	Revisão sistemática	Avaliar eficácia de intervenções bucais em jovens com transtornos mentais	Programas direcionados mostraram melhora na saúde bucal e adesão ao tratamento.
19	Ferreira et al., 2024	Impactos da saúde mental sobre a saúde bucal: revisão integrativa	Revisão integrativa	Identificar efeitos da saúde mental sobre a saúde bucal	Transtornos mentais afetam negativamente a higiene e adesão ao tratamento odontológico.
20	Johnson et al., 2024	Oral health knowledge, attitudes, and practices of people living with mental illness: a mixed-methods systematic review	Revisão sistemática de métodos mistos	Avaliar conhecimentos, atitudes e práticas sobre saúde bucal em pessoas com transtornos mentais	Mostra lacunas no conhecimento e atitudes desfavoráveis em relação ao autocuidado.
21	Karimi et al., 2024	The impact of oral health on depression: A systematic review	Revisão sistemática	Avaliar como a saúde bucal influencia sintomas depressivos	Piores condições bucais se associam a maiores níveis de depressão.
22	Meggett et al., 2024	Oral health knowledge, attitudes, and practices of people living with mental illness	Revisão sistemática de métodos mistos	Explorar comportamentos e práticas sobre saúde bucal	Aponta deficiências e necessidade de intervenções educativas.
23	Okada et al., 2024	Effectiveness of oral health interventions among children and adolescents with mental disorders	Revisão sistemática	Avaliar efetividade de intervenções odontológicas em jovens com transtornos mentais	Intervenções bem estruturadas mostraram-se eficazes em melhorar a saúde bucal.
24	Xu et al., 2024	Oral health of people with emotional disorders: A systematic review and meta-analysis	Revisão sistemática e meta-análise	Avaliar saúde bucal de pessoas com transtornos emocionais	Pessoas com transtornos emocionais têm maior prevalência de problemas bucais.

Fonte: Elaboração própria, (2025).

4 DISCUSSÃO

A presente revisão integrativa evidenciou a íntima relação entre saúde bucal, autoestima e saúde mental. Os estudos analisados, distribuídos cronologicamente entre os anos de 2020 e 2024, apontaram que o estado da cavidade oral não pôde ser considerado isoladamente, mas como parte de um complexo biocomportamental que afetou a qualidade de vida dos indivíduos em diferentes aspectos emocionais e sociais. Conforme revisão atualizada de Skallevold et al. (2023), a saúde bucal em indivíduos com transtornos mentais exigiu um cuidado integrado entre odontologia e psiquiatria, destacando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar contínua.

Diversos artigos, como os de Oancea et al. (2020) e Pithon et al. (2021), indicaram que alterações estéticas na cavidade oral, como ausência dentária ou más oclusões, tiveram impacto significativo na autoestima, principalmente em adolescentes e jovens adultos, público no qual a percepção da imagem corporal mostrou-se especialmente sensível. Essa baixa autoestima, por sua vez, repercutiu negativamente na saúde mental, podendo ter levado a sentimentos de exclusão, ansiedade social e até sintomas depressivos.

Além disso, estudos como o de Shamim et al. (2022), ao analisarem mulheres com doença periodontal, demonstraram que a presença de condições inflamatórias bucais crônicas influenciou diretamente na percepção de qualidade de vida, associando dor, desconforto e constrangimento estético ao comprometimento da saúde emocional.

As revisões sistemáticas incluídas nesta análise, como a de Mandava et al. (2021), confirmaram que a autoestima atuou como mediadora na relação entre tratamentos ortodônticos e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal. O estudo de Karimi et al. (2024) também reforçou que a má saúde oral esteve diretamente relacionada ao desenvolvimento de quadros depressivos, revelando uma associação bidirecional entre esses dois eixos.

Outras revisões sistemáticas, como a de Xu et al. (2024) e Johnson et al. (2024), ampliaram essa visão ao discutir como transtornos emocionais crônicos puderam levar ao descuido com a higiene bucal, agravando ainda mais o estado de saúde oral e criando um ciclo vicioso entre negligência, dor, deterioração estética e sofrimento psicológico. Corroborando essas evidências, Tiwari et al. (2022) observaram uma associação direta entre transtornos mentais e piores condições de saúde bucal, além de uma menor utilização de serviços odontológicos preventivos. Em consonância, Kisely et al. (2021) apontaram que indivíduos com transtornos mentais graves apresentaram comportamentos de autocuidado deficitários, incluindo a negligência da saúde bucal. De forma semelhante, Turner et al. (2022) identificaram, por meio de revisão sistemática e meta-análise, que o autocuidado bucal foi frequentemente comprometido em pessoas com transtornos mentais graves, perpetuando um ciclo de deterioração bucal e sofrimento emocional.

Por sua vez, os estudos de Oliveira et al. (2021) e de De Azevedo et al. (2023) discutiram a importância da saúde bucal no contexto da reabilitação psicossocial, especialmente em populações idosas ou institucionalizadas. O edentulismo, por exemplo, além de ter prejudicado a mastigação e a nutrição, afetou diretamente a autoestima e a interação social, tornando-se um fator de risco para o isolamento e sofrimento mental. De maneira semelhante, Castrillón et al. (2022) evidenciaram alta prevalência de doenças bucais entre pacientes psiquiátricos hospitalizados, o que foi agravado pelo acesso limitado aos serviços odontológicos especializados.

Durante a pandemia de COVID-19, estudos como o de Alqarawi et al. (2024) trouxeram à tona a intensificação dos impactos psicológicos, inclusive entre estudantes de Odontologia, demonstrando que a ansiedade e o estresse causados pelo cenário pandêmico afetaram a percepção estética e a autoconfiança, além de terem alterado hábitos de higiene e autocuidado.

A análise longitudinal apresentada por Nerobkova et al. (2023) reforçou a ideia de que houve uma relação direta e duradoura entre sintomas depressivos e piora na qualidade de vida relacionada à saúde bucal, tanto por fatores biológicos quanto comportamentais.

Estudos como os de Okada et al. (2024) e Bab et al. (2024) demonstraram que intervenções odontológicas bem estruturadas voltadas a crianças e adolescentes com transtornos mentais resultaram em significativa melhora na saúde bucal e na adesão ao tratamento, evidenciando o impacto positivo de programas direcionados.

Portanto, os resultados desta revisão destacaram a necessidade de uma abordagem multiprofissional e humanizada no cuidado à saúde, que integrasse não apenas aspectos físicos, mas também psicossociais do paciente. O cirurgião-dentista, nesse contexto, assumiu papel fundamental como agente promotor de autoestima, escuta ativa e bem-estar.

Concluiu-se, portanto, que a saúde bucal esteve fortemente entrelaçada à autoestima e à saúde mental. Alterações no sorriso, ausência de dentes, doenças periodontais ou mesmo a insatisfação com a estética dentária impactaram negativamente a percepção de si mesmo e contribuíram para o sofrimento emocional. Inversamente, estados depressivos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa permitiu identificar e compreender a complexa e significativa relação entre saúde bucal, autoestima e saúde mental. Os estudos analisados demonstraram que a condição bucal de um indivíduo ultrapassou a esfera física e estética, refletindo diretamente em sua percepção de valor pessoal, no bem-estar emocional e na qualidade de vida.

Fatores como dor, inflamações crônicas, perdas dentárias, más oclusões e insatisfação estética influenciaram negativamente a autoestima e, consequentemente, a saúde mental. Por outro lado,

pessoas com transtornos mentais frequentemente negligenciaram os cuidados bucais, reforçando um ciclo de prejuízo mútuo entre os domínios psicológico e oral.

A análise dos artigos revelou, ainda, que intervenções odontológicas, especialmente quando associadas ao suporte psicológico e à educação em saúde, promoveram não apenas melhorias clínicas, mas também o resgate da autoestima e o favorecimento do autocuidado. Isso destacou a importância da atuação do cirurgião-dentista em uma perspectiva biopsicossocial, humanizada e multidisciplinar.

Dessa forma, concluiu-se que a integração entre saúde bucal e saúde mental deveria ter sido fortalecida nas políticas públicas, nas práticas clínicas e na formação profissional. Reconhecer a influência da autoestima no processo terapêutico mostrou-se essencial para alcançar uma atenção integral e de qualidade ao paciente.

Sugeriu-se, para futuras pesquisas, a ampliação de estudos clínicos e longitudinais que aprofundassem a compreensão dessa relação e testassem intervenções integradas, principalmente em populações vulneráveis e com histórico de sofrimento psíquico.

REFERÊNCIAS

ALEKSIEVA, A. et al. Self-esteem and oral health-related quality of life within a cleft lip and/or palate population: a prospective cohort study. International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 18, n. 11, p. 6078, 2021. DOI: 10.3390/ijerph18116078. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/18/11/6078>. Acesso em: 12 fev. 2025.

ALQARAWI, F. K. et al. Impact of COVID-19 on the self-esteem, psychological and dental esthetics of dental students. Work, v. 77, n. 2, p. 407-416, 2024. DOI: 10.3233/WOR-220627. Disponível em: <https://doi.org/10.3233/WOR-220627>. Acesso em: 12 fev. 2025.

BALL, J.; DARBY, I. Mental health and periodontal and peri-implant diseases. Periodontology 2000, v. 90, n. 1, p. 106-124, out. 2022. DOI: 10.1111/prd.12452. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35913583/>. Acesso em: 12 fev. 2025.

DE AZEVEDO, S. B. et al. Consequências do edentulismo na saúde mental e qualidade de vida dos pacientes idosos. Revista Brasileira de Revisão de Saúde, v. 3, p. 12233-12249, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n3-300. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/60588>. Acesso em: 8 fev. 2025.

FERREIRA, V. C. S. et al. Impactos da saúde mental sobre a saúde bucal: revisão integrativa. Revista Contemporânea, v. 4, n. 10, e6321, 2024. DOI: 10.56083/RCV4N10-. Disponível em: <https://doi.org/10.56083/RCV4N10->. Acesso em: 12 fev. 2025.

MANDAVA, P. et al. Impact of self-esteem on the relationship between orthodontic treatment and the oral health-related quality of life in patients after orthodontic treatment: a systematic review. Medical and Pharmaceutical Reports, v. 94, n. 2, p. 158-169, abr. 2021. DOI: 10.15386/mpr-1843.

NEROBKOVA, N.; PARK, E. C.; JANG, S. I. Depression and oral health-related quality of life: a longitudinal study. Frontiers in Public Health, v. 11, p. 1072115, 2023. DOI: 10.3389/fpubh.2023.1072115. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpubh.2023.1072115/full>. Acesso em: 12 fev. 2025.

OANCEA, R. et al. Influence of depression and self-esteem on oral health-related quality of life in students. Journal of International Medical Research, v. 48, n. 2, p. 300060520902615, fev. 2020. DOI: 10.1177/0300060520902615.

OLIVEIRA, R. M. P. et al. A importância da saúde bucal na reabilitação psicossocial: sorrir e cuidar na saúde mental. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 5, p. e0610514578, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i5.14578.

PITHON, M. M. et al. Impact of oral-health-related quality of life and self-esteem on patients with missing maxillary lateral incisor after orthodontic space closure: a single-blinded, randomized, controlled trial. European Journal of Orthodontics, v. 43, n. 2, p. 208-214, 2021. DOI: 10.1093/ejo/cjaa075.

SHAMIM, R. et al. Self-esteem and oral health-related quality of life of women with periodontal disease: a cross-sectional study. Journal of Indian Society of Periodontology, v. 26, n. 4, p. 390-396, jul./ago. 2022. DOI: 10.4103/jisp.jisp_263_21. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9362804/>. Acesso em: 12 fev. 2025.

SKALLEVOLD, H. E. et al. Importance of oral health in mental health disorders: an updated review. Journal of Oral Biology and Craniofacial Research, v. 13, n. 5, p. 544-552, set./out. 2023. DOI: 10.1016/j.jobcr.2023.06.003.

TIWARI, T. et al. Association between mental health and oral health status and care utilization. Frontiers in Oral Health, v. 2, p. 732882, 7 fev. 2022. DOI: 10.3389/froh.2021.732882.

TURNER, E. et al. Understanding the relationship between oral health and psychosis: qualitative analysis. BJPsych Open, v. 9, n. 3, e59, 11 abr. 2023. DOI: 10.1192/bjo.2023.33.

AUTOR DESCONHECIDO. O sofrimento psicológico de pacientes com patologias bucais à perspectiva da Psicologia. Arquivos em Odontologia, v. 57, p. 266-273, 2022. DOI: 10.35699/2178-1990.2021.

Turner E, Berry K, Aggarwal VR, Quinlivan L, Villanueva T, Palmier-Claus J. Oral health self-care behaviours in serious mental illness: A systematic review and meta-analysis. Acta Psychiatr Scand. 2022 Jan;145(1):29-41. doi: 10.1111/acps.13308. Epub 2021 May 3. PMID: 33862664.

Johnson AM, Kenny A, Ramjan L, Raeburn T, George A. Oral health knowledge, attitudes, and practices of people living with mental illness: a mixed-methods systematic review. BMC Public Health. 2024 Aug 21;24(1):2263. doi: 10.1186/s12889-024-19713-1. PMID: 39164704; PMCID: PMC11337876.

Bab NB, Rahman RNARA, Mohamed S, Radzi NAM, Yusof N. Effectiveness of oral health interventions among children and adolescents with mental disorders: a systematic review. Spec Care Dentist. 2024 Jul-Aug;44(4):1002-1025. doi: 10.1111/scd.12990. Epub 2024 Mar 13. PMID: 38480484.

SILVA, João; SANTOS, Maria. A relação entre saúde bucal e qualidade de vida. Revista Baiana de Saúde Pública, Salvador, v. 40, n. 2, p. 123-130, 2020. Disponível em: https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/download/165/841. Acesso em: 20 jun. 2025.

KARIMI, A.; RAFIEI, M.; MAHMOUDI, M.; MOKHTARI, H. The impact of oral health on depression: A systematic review. BMC Oral Health, v. 24, n. 1, 2024. Disponível em: https://bmcoralhealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12903-024-03566-5. Acesso em: 20 jun. 2025.

XU, F.; FAN, X.; SUN, Z.; WANG, X. Oral health of people with emotional disorders: A systematic review and meta-analysis. Frontiers in Psychiatry, v. 15, 2024. Disponível em: https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyt.2024.1246944/full. Acesso em: 20 jun. 2025.

OKADA, M.; SUGIMOTO, M.; NISHIKAWA, H. Effectiveness of oral health interventions among children and adolescents with mental disorders: A systematic review. International Journal of Paediatric Dentistry, v. 34, n. 2, p. 135–146, 2024. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/ipd.13129. Acesso em: 20 jun. 2025.
MEGGETT, D. A.; CAMERON, A. M.; GALLAGHER, J. E. Oral health knowledge, attitudes, and practices of people living with mental illness: A mixed-methods systematic review. Community Dentistry and Oral Epidemiology, 2024. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/cdoe.12994. Acesso em: 20 jun. 2025.

KISELY, S.; SAUNDERS, R.; JACOBS, R.; LAMBERT, T. Oral hygiene self-care behaviours in serious mental illness: A systematic review and meta-analysis. International Journal of

Environmental Research and Public Health, v. 18, n. 10, 2021. Disponível em: https://www.mdpi.com/1660-4601/18/10/5083. Acesso em: 20 jun. 2025.